

Leslie Allen, Ezequiel, Palestra 6, Sinais sobre o Exílio de Jerusalém, Mensagem sobre Profecia, Ezequiel 12:1-14:11

© 2024 Leslie Allen e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Leslie Allen e seus ensinamentos sobre o livro de Ezequiel. Esta é a sessão 6, Sinais sobre o Exílio de Jerusalém, Mensagem sobre a Profecia, Pré-queda e Pós-queda . Ezequiel 12:1-14:11.

Chegamos agora em nossas palestras ao capítulo 12 e lembro que estamos na segunda parte do livro de Ezequiel e essa segunda parte começou no capítulo 8 com um relato de visões iniciadas com a datação histórica.

E esse, claro, foi o mesmo padrão que encontramos no início do livro. E o paralelo continua porque na primeira parte do livro passamos às ações simbólicas, e assim o faremos agora. O paralelismo dá continuidade a essa estruturação paralela.

Em 12:1-20, temos ações simbólicas que Ezequiel é instruído a fazer exatamente como fez na primeira parte do livro. Existem duas ações simbólicas: a primeira está nos versículos 1-16 e a segunda está nos versículos 17-20. Cada um é precedido de um aviso sobre o recebimento de uma mensagem, que separa as duas partes.

Versículo 1, a palavra do Senhor veio a mim. Versículo 17, a palavra do Senhor veio a mim. E assim, as duas ações simbólicas diferenciam-se dessa forma com o seu comentário.

Tal como as ações simbólicas anteriores, elas ajudam a prever o futuro. E existem outras maneiras. Dissemos que as ações falam mais alto que as palavras.

E então também aqui encontramos esta atitude de mostrar e dizer que há primeiro uma ação simbólica e depois a explicação dela. E assim, ajudam a prever o desastre para estes exilados de 597 e destroem as falsas esperanças que estes prisioneiros de guerra tinham. Esses prisioneiros de guerra mantiveram o ânimo.

Eles se encorajaram de que não iria durar muito. As marés vão mudar em breve e voltaremos mais uma vez para a terra. E como dissemos antes, Ezequiel tem que continuar chorando não, não, não, de várias maneiras.

Uma dessas formas é através de ações simbólicas. Jeremias, você deve se lembrar, escreveu uma carta para aqueles 597 exilados no capítulo 29 de seu livro e disse-lhes que você espera voltar em breve, mas isso não vai acontecer. Ele deu o número redondo de 70 anos, e esse número redondo foi bastante preciso.

Foi em 538 que o primeiro grupo de exilados começou a voltar para Judá. E assim, Ezequiel tem uma mensagem muito semelhante. Isso não vai acontecer em breve, mas ele também diz que eventualmente acontecerá, assim como Jeremias fez.

1 a 16, o relato da primeira ação simbólica enquadra-se nas três subseções típicas. As instruções de Deus para Ezequiel realizá-la em 2 a 6, a atuação de Ezequiel no versículo 7, e a interpretação para passar aos prisioneiros de guerra no dia seguinte nos versículos 8 a 16. E assim, toda a comunicação se espalha por dois dias em este caso.

Os versículos 2 e 3 são uma introdução ao simbolismo. Mortal, você está vivendo no meio de uma casa rebelde. Oh, já tivemos isso muitas vezes antes, não é? E aqui está novamente esta descrição característica, a comunidade rebelde destes exilados.

E aqui nos dizem que eles têm olhos para ver mas não veem, ouvidos para ouvir mas não ouvem, pois são uma casa rebelde. E esta descrição é uma que já vimos antes. Se conhecemos nossos profetas, já lemos isso antes.

Isaías, em seu chamado para se tornar profeta, ouviu algo muito semelhante. No versículo 9 de Isaías 6, Deus disse: vá e diga a este povo: continue ouvindo, mas não compreenda, continue olhando, mas não entenda. E foi dito a Isaías: entorpeça a mente dessas pessoas e tape os ouvidos e feche os olhos para que não olhem com os olhos e ouçam com os ouvidos.

Nesse caso, Deus, através de Isaías, iria expor a sua antipatia por Deus através da sua própria rejeição da mensagem de Isaías, o que colocaria ainda mais culpa nos exilados e a sua responsabilidade ainda maior pela punição de Deus. Mas, mais diretamente, Ezequiel talvez soubesse de Isaías 6, e não sei por que ele não deveria, mas, mais diretamente, esta é uma reminiscência de um versículo de Jeremias, que Ezequiel pode muito bem ter ouvido Jeremias dizer no período pré-exílico. dias. Jeremias 5 e versículo 21, Jeremias é instruído a dizer, ouça isto, ó povo tolo e insensato que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve.

E é isso que está sendo captado e ampliado, na verdade, aqui nesta descrição, com essa qualificação que pertence muito a Ezequiel, eles são uma casa rebelde. E você está avançando, portanto, no versículo 3, e há uma pequena reminiscência, uma pequena olhada no formato de um oráculo de julgamento, que começa com acusação, e a acusação vem na casa rebelde, e então passa para o julgamento, o castigo que está por vir. E muitas vezes há um sinal revelador da ligação entre os dois, a palavra, portanto, a progressão lógica da acusação à punição.

E é isso que conseguimos mesmo com a ação simbólica. Então, a ação simbólica vai indicar punição após a acusação. São uma casa rebelde; eles conduzem essa ação simbólica.

E é bastante complicado. Ezequiel deve fingir que está de volta a Jerusalém e fingir que lhe disseram que precisa se preparar para o exílio para ir para a Babilônia. E isto, claro, o objectivo desta acção simbólica é prever 587 e aquela deportação geral do povo então.

Mas isso deve ter deixado Ezequiel com uma sensação de déjà vu, porque esse era exatamente o tipo de coisa que ele fizera em 597, alguns anos antes. Cinco anos, mas antes, ele conhecera a longa jornada no caminho para o exílio e os preparativos. O que ele iria levar com ele? O que ele deveria levar? Classificando seus pertences.

Não muito, o suficiente para colocar num saco, não muito pesado para carregar nas costas. E então, ele deve reencenar isso, mas agora com 587 em mente e o exílio após 587. E então, prepare-se na bagagem do exílio e vá para o exílio durante o dia à vista deles.

As pessoas estariam olhando; essencialmente, deve haver um público. E estes, claro, são os 597 exilados na Babilônia. Você deveria ir como um exilado de seu lugar para outro lugar à vista deles.

Talvez este seja um pensamento melancólico da parte de Deus, é dito com um suspiro, talvez eles entendam embora sejam uma casa rebelde. A verdade é dita a eles, se isso vai penetrar, não sabemos. E Deus não teme, mas pode, pode.

Veremos como vai. E assim, o que parece estar acontecendo, é bastante complicado que a primeira parte da ação simbólica aconteça dentro da casa de Ezequiel como um exilado na Babilônia. E ele vai organizar suas coisas, vai ter seu saco de exílio, vai decidir que tipo de coisas eu levaria para o exílio.

E ele está pensando no que pegou da última vez, e talvez sejam as mesmas coisas que ele está colocando de volta no saco. Talvez seja o mesmo saco que ele carregou naquela longa viagem até a Babilônia. E ele resolve isso.

Ele deveria colocar aquela sacola do lado de fora da porta e deixá-la lá. E as pessoas diriam, o que ele está fazendo? O que é esse saco? Oh, ele entrou em casa de novo, vamos dar uma olhada. E cutucaram o saco, o que é isso? O que é isso? Oh, ele tem seus bens escolhidos.

Sim, o que ele está fazendo lá? Eles podem ser roubados e ele espera que não sejam roubados. E então, ele chamou a atenção; o que o saco está fazendo do lado de fora da casa de Ezequiel no exílio? Ele também vai cavar a parede.

Outra parte do exílio é cavar a parede. E o que diabos isso significa? Isso será explicado. É outra parte da ação simbólica.

Isso faz um buraco na parede. Na Babilônia, as casas eram feitas de tijolos de adobe e era muito fácil danificá-las e fazer aberturas nelas. Mas esta é outra parte da ação simbólica, este buraco na parede que ele tem de fazer.

E o que diabos isso significa? Bem, descobriremos eventualmente. Mas ele fez um buraco suficiente para passar o saco por ele e deixá-lo do lado de fora. Mas então, depois disso, ao anoitecer da noite, ele deve sair e pegar seu saco com o saco nas costas e partir para longe de onde está seu público.

E enquanto caminha, ele tem que cobrir o rosto e não suporta olhar uma última vez para sua casa com todas as suas memórias. Então, é uma espécie de reação de exílio de alguém que vai para o exílio. Você não suporta olhar.

Lembro-me de que quando saio de casa e pego um táxi, não olho para a velha casa. Foi-se. Foi-se.

Eu tenho que olhar para frente. Eu tenho que olhar para frente. E então, feche os olhos.

Não olhe para a casa velha. E no versículo seis, ele disse que você foi designado para a casa de Israel. Isto é algo relevante para o futuro exílio em 587.

E foi isso que ele fez. Foi isso que ele fez. E ele cava o buraco e leva consigo o saco que preparou.

E então vem a interpretação. Na manhã seguinte, ele voltou para casa e foi para a cama. E pela manhã, a palavra do Senhor veio a mim no versículo oito.

E esta é a interpretação. E há um elemento chave que é dado na interpretação. E não ouvimos nada sobre isso antes.

O povo de Jerusalém será exilado, inclusive o rei. Era para ser tão, tão radical esse exílio. Até o rei seria exilado.

E esta é a promessa para o futuro. Este é Zedequias, o último rei de Judá. Este oráculo diz respeito ao príncipe em Jerusalém e a toda a casa de Israel que nela vive.

Assim, até o rei Zedequias será deportado. E isso é um sinal. Versículo 11.

Diga, fui designado para você como fiz, assim será feito com eles. Eles irão para o exílio, para o cativo. E então, são as pessoas que ainda estão em Jerusalém que serão exiladas, na verdade, em 597.

E ele está voltando para o príncipe novamente, incluindo ele. Ele vai carregar seu saco e vai embora. E então temos um ponto discutível no meio do versículo 11.

O Novo RSV diz que ele deve cavar a parede e levá-la até o fim. Ele cobrirá o rosto para que não veja a terra com os olhos. Agora é essa palavra ele.

E há um pouco de incerteza porque na margem da Nova RSV na parte inferior, diz que duas das versões antigas, há boas testemunhas disso. Mas o texto hebraico na verdade diz eles, eles. Não é uma referência a Zedequias, mas uma referência aos exilados em geral.

E essa leitura hebraica é mantida na NVI, e, creio eu, com boa justificativa. Agora, passamos a falar de maneira geral dos exilados. Não, não estou falando do exílio.

Esta é a coisa. O que é isso cavando na parede? Esta escavação na parede. Deve referir-se ao exército babilônico que sitiava Jerusalém.

E eles conseguiram derrubar o muro que cercava Jerusalém e passar. E assim, é o golpe final no cerco de Jerusalém onde Jerusalém tem que cair. E assim, é o trabalho destes soldados babilônicos que têm sitiado Jerusalém há, digamos, 18 meses.

Mas agora, finalmente, eles podem derrubar aquela parede e passar. E abra os portões e faça todo o seu exército entrar. E parece que é isso que está acontecendo lá.

E então, no versículo 13, estenderei minha rede sobre o rei e ele será pego em minha armadilha. Bem, na verdade, Jeremias, de acordo com 2 Reis, Jeremias, quando os babilônios estavam passando pelo lado norte da cidade, ele saiu com sua comitiva por um portão no lado sul da cidade e seguiu para o Jordão. , tentando chegar em segurança ao Jordão. Mas ele foi localizado ou então um espião contou às tropas babilônicas e o exército veio atrás dele e o pegou e o pegou na armadilha como se fossem caçadores.

Bem, isso é o que King diz. E essa é a situação humana. Mas aqui é Deus fazendo isso.

Estenderei minha rede sobre ele. Ele será pego na minha armadilha, e eu o levarei para a Babilônia. Espalharei a todos os ventos todos os que estão ao seu redor, seus ajudantes e todas as suas tropas.

E desembainharei a espada atrás deles porque Deus é o agente. Deus é o verdadeiro agente por trás destas tropas babilônicas.

E este é o trabalho dele, realmente. E essa é a ênfase aí. E então saberão que eu sou o Senhor.

Eles vão perceber, finalmente, acordar. Finalmente, seus olhos verão e seus ouvidos ouvirão. E provavelmente é apenas aquele rude despertar que ocorre quando realmente acontece.

Então eles saberão. Mas 17, deixarei alguns deles escaparem da espada, da fome e da peste. Lembra daquele trio que tivemos antes? Aí vem de novo, associado a 587.

Esses agentes materiais de Deus – espada, fome e pestilência. Para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde vão, e saberão que eu sou o Senhor.

E os exilados virão e perceberão que isso foi justificado. Eles perceberão que é o castigo de Deus. E falarão de todas as acusações que merecem.

E essas abominações, pecados religiosos, pecados morais, pecados sociais. Isso os levou a este triste estado. Então, no versículo 17, chegamos à segunda ação simbólica.

Está associado ao cerco de Jerusalém, assim como o primeiro. Esse foi o fim do cerco.

Mas aqui, isso parece ter acontecido durante o cerco. As pessoas estão sitiadas e têm o que comer. E eles estão sentados para a próxima refeição.

Mas eles são tomados de medo. E eles sabem em seus corações que o fim chegará. Eventualmente, as tropas babilônicas fora dos muros irão romper.

E então, eles ficam preocupados enquanto comem. E Ezequiel deve convidar pessoas para sua casa. E ele estará sentado à sua mesa.

E ele deve comer sua comida. Mas a mão dele vai tremer assim. E ele vai pegar sua bebida.

E ele vai derramar. E não pode chegar à boca dele. E ele vai ficar com muito medo.

Esta é uma imagem da ansiedade que irá tomar conta do povo em Jerusalém, sabendo qual será o seu destino, mais cedo ou mais tarde. Eles são para o chop.

E eles serão pegos. E Jerusalém cairá. E eles irão para o exílio.

E então, esta é uma forma muito vívida. Esse tipo de forma física de representar esse medo psicológico. Isso deve estar afetando os exilados como eles.

O próximo lote de exilados enquanto aguardam sua destruição e deportação. No versículo 20. Bem, se você olhar o versículo 16.

Tínhamos essa fórmula de reconhecimento no final. Eles saberão. Esses são os próximos exilados.

Eles saberão que eu sou o Senhor. Mas no versículo 21. Não, no versículo 20 no final.

E você saberá que eu sou o Senhor. E neste momento. Isto está falando dos 597 prisioneiros de guerra que estavam agrupados em torno de Ezequiel e vendo esta segunda ação simbólica. É quando isso acontece.

Quando as pessoas chegaram, disseram que estávamos com medo, pois antecipávamos a queda de Jerusalém e o exílio. Eu disse, ah, sim.

Ezequiel nos contou sobre isso. E então eles percebem. E a experiência que eles contam.

Na verdade, vou finalmente convencê-los. Que Ezequiel estava certo. E eles estavam errados em suas falsas esperanças.

De voltar para a terra prometida em breve. Quando estávamos lendo a primeira parte do livro. Descobrimos que visões e ações simbólicas.

Foram seguidos por mensagens. E assim é na segunda metade do livro. E chegamos no versículo 21.

Para o primeiro deles. Uma série de mensagens que deveríamos ler. Ao longo desta segunda parte.

E de fato. Até o capítulo 19. Muitas mensagens.

Como terceiro elemento disso, esta é uma divisão importante do livro. E então aqui estamos no versículo 21.

E tem a sua própria fórmula introdutória de recepção da mensagem. A palavra do Senhor veio até mim.

E diz . Mortal, qual é esse seu provérbio sobre a terra de Israel?

O que diz que os dias são prolongados. E toda visão dá em nada. Eu já disse antes.

Há uma ambiguidade. Quando você tem pronomes de segunda pessoa. E realmente você precisa verificar o texto hebraico.

Ou alguém que saiba disso. Essa palavra é sua. Qual é esse seu provérbio?

Não está endereçado a Ezequiel. Não é único. É plural.

E então, está falando dos prisioneiros de guerra. E sua reação geral. Está falando para a comunidade geral de exilados.

E o que eles estavam dizendo. Estava lançando dúvidas sobre a profecia de Ezequiel.

E então aqui está Deus meio que apoiando. Seu profeta, de fato, neste momento. E eles estão dizendo.

Bem, você continua nos contando. Sobre esta vindoura destruição de Jerusalém. E este exílio de outro lote de Judá.

Mas isso ainda não aconteceu. Tem? E não achamos que isso vá acontecer. Nós não.

Porque os dias vão passando e isso ainda não aconteceu. Então, quando isso vai acontecer, Ezequiel? Eu não acho que isso acontecerá.

Não pense que isso acontecerá. E então, Ezequiel acabou de contar a eles. É apenas dito em nome de Deus para contradizê-los.

E diga que isso não é verdade. Isso não é verdade. Diga-lhes, portanto.

Assim diz o Senhor Deus. Existe aquela fórmula do mensageiro. Ele está falando como mensageiro de Deus.

Vou acabar com este provérbio. E não o usarão mais como provérbio em Israel. Mas diga-lhes que os dias estão próximos.

E o cumprimento de cada visão. Não haverá mais nenhuma visão falsa. Ou adivinhação lisonjeira dentro da casa de Israel.

Agora, aquela menção a outras visões e profecias. Na verdade, estamos ansiosos pelo capítulo 13 porque teremos uma série de mensagens que são todas sobre profecia.

E, na verdade , trata-se de profecia. Nossos 1.221 seguidores são sobre profecia. E esta é a primeira mensagem sobre profecia.

Mas os últimos estarão preocupados com os falsos profetas. E sempre houve o constrangimento que os profetas clássicos tinham. Que ao lado deles estavam outros profetas que tinham uma mensagem bem diferente. E Ezequiel teve que enfrentar isso como Jeremias.

E Isaías fez. Mas os dias estão próximos. E o cumprimento de cada visão.

E então tem essa linguagem forte 25. Eu, o Senhor, falarei a palavra que eu falo. E isso será cumprido.

Não será mais adiado. Na casa rebelde dos seus dias. Falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor.

Então, em nome de Deus, uma contradição. Isso vai acontecer. E então eles mudaram um pouco de tom.

Só um pouco. Ele disse bem , você tem razão, Ezequiel. Essa é a sua acusação e suspeitamos que você esteja certo.

E há muita coisa errada com Jerusalém e com Judá. E nós e eles merecemos, merecemos punição. Mas não achamos que isso vá acontecer por um bom tempo.

Deus vai demorar para resolver isso. E talvez ele nos dê outra chance e assim por diante. Portanto, não aceitamos que isso aconteça tão cedo.

E então, essa é a próxima crítica que vem do povo. A palavra do Senhor veio até mim. E a crítica do povo é irradiada através da mensagem de Deus.

Não somos informados de que Ezequiel ouve o exilado dizer isso. Mas Deus lhe diz o que os exilados estão dizendo. Isto faz parte daquela teocentricidade radical de que tudo está centrado em Deus.

Deus revela o que eles estão dizendo aqui. A casa de Israel está dizendo que a visão que ele tem ainda está por muitos anos à frente. Ele profetiza para tempos distantes.

Podemos esquecer isso agora como alguém que fuma muito. E ele disse: ah, você vai morrer de câncer.

vou demorar muitos anos . Ainda tenho muitos anos de vida. E continuarei fumando meus cigarros.

E há essa demora para adiar as coisas. E então, há apenas uma reafirmação. Nenhuma das minhas palavras será adiada por mais tempo.

Mas a palavra que eu falo se cumprirá, diz o Senhor Deus. E todos tiveram que esperar até 587.

Mas eventualmente isso se tornou realidade. E assim, Ezequiel teve que lidar com a oposição do público. Como ele deu mensagens dos exilados em geral.

Mas ele também teve que enfrentar a oposição de outros profetas. E aquela carta que Jeremias enviou. E a narrativa que acompanha isso.

Isso implica que havia outros profetas que diziam que o exílio não duraria muito e que logo iríamos para casa.

E Jeremias tem que cortar isso pela raiz. E, digamos, 70 longos anos. Três gerações.

Muito tempo ainda. De qualquer forma, Ezequiel conheceu esses profetas. Profetas de Israel.

Profetas de Israel. 13 e versículo 2. Profetiza mortal contra os profetas de Israel. Eles são aceitos como profetas genuínos pela comunidade exilada.

E eles estão profetizando. Diga para aqueles que profetizam por sua própria imaginação. Ouça a palavra do Senhor.

Assim diz o Senhor Deus. Bem não. Isso assim diz que o Senhor Deus é, de fato, o início desta mensagem para Ezequiel.

Mas “ouça a palavra do Senhor” é exatamente o que os falsos profetas estavam dizendo. E essa foi uma das fórmulas que Ezequiel usaria.

E os profetas genuínos usariam. E então, há essa ambiguidade. E então, é bastante óbvio.

Eles falam com muita sinceridade. E com muita convicção. E eles acreditam no que estão dizendo.

Mas a acusação de Deus é. E a realidade é. Eles profetizam com base em sua própria imaginação.

Eles não percebem isso. Mas eles estão inventando isso de fato. E apresentando isso como a verdade.

Acreditar que é a verdade. Mas não é realmente. Você é quem dá a verdade.

E assim, no versículo 3. Assim diz o Senhor Deus. Aqui está uma mensagem para eles. Ai dos profetas insensatos que seguem seu próprio espírito e não viram nada.

Então, lá novamente. Está tudo em suas mentes. E nada mais do que isso.

Não é uma profecia genuína. E diz no versículo 4. Seus profetas têm sido como chacais entre ruínas. E esta é uma pequena metáfora.

Isso é usado aqui apenas de passagem. Mas é um contraste com a realidade da situação. E alguém tentando tirar o melhor proveito de um trabalho ruim.

São ruínas. E os chacais vêm bisbilhotando. Tem comida aqui? Tem comida aí? Não, as pessoas se foram.

E a comida acabou. E então eles ficam desapontados – esperanças decepcionadas.

E então, está dizendo que eles terão esperanças frustradas. Esses profetas são como chacais entre ruínas. E tentando encontrar um pouco de comida lá.

Entre a devastação. Mas não há nada lá, realmente. E então falando diretamente com aqueles profetas no versículo 5. Se você não entrou nas brechas. Ou consertou um muro para a casa de Israel. Então, poderia estar em batalha no dia do Senhor.

E isso é uma metáfora. Isso ocorre outras duas vezes no Antigo Testamento. E aqui se aplica.

É uma metáfora referente à intercessão. Lembre-se, dissemos da última vez. Uma das tarefas dos profetas era interceder pelo povo de Deus.

Eles ouvem essa terrível conversa sobre punição. Dê-lhes outra chance, Deus. Oh não.

Por favor, poupe-os um pouco mais. E a intercessão desempenhou um papel importante na obra dos profetas clássicos. Mas não ouviu.

Não houve intercessão para evitar a destruição que estava por vir. Eles não tinham nenhuma mensagem de destruição. Eles só tinham uma mensagem de paz.

Eles eram profetas otimistas. E eles disseram que a obrigação é de Deus. E Deus vai trazer paz.

E ele vai nos mostrar seu amor em sua teologia. A obrigação repousava sobre Deus. Nunca há qualquer menção de obrigação que recaia sobre o povo de Deus.

E embora para os profetas em geral houvesse esta dupla obrigação, e era isso que a tradição da aliança representava. Os profetas nada sabiam sobre esta obrigação humana.

E então essa marca deles está errada desde o início. E aqui está esta palavra de intercessão. Subindo nas brechas.

Reparando um muro para o povo de Deus. E há duas passagens. Um está no Salmo 106 e versículo 23.

E está falando sobre Moisés. Moisés, depois da tragédia da adoração ao bezerro de ouro, lembra? E Deus disse: vou destruí-los.

Eu vou destruí-los. Vou fazer de você um novo povo, como um novo Abraão.

E Deus... Moisés intercede. E a forma como é descrita no Salmo 106 e versículo 23 é assim. Portanto, ele disse que iria destruí-los.

Se Moisés, seu escolhido, não estivesse na brecha diante dele. Este intermediário. Este mediador entre Deus e o povo.

Para evitar que sua ira os destruísse. E então essa era a mensagem ali. E no versículo 34 e... Não, isso vai ser outra referência.

OK. Vamos deixar isso aí. E então não existe essa intercessão entre Deus e o povo de Deus.

Dizendo por favor, deixe-os ir. Em vez disso, eles imaginaram falsidade na adivinhação mentirosa. Dizem que diz o Senhor.

Qual é muitas vezes a fórmula no final das mensagens proféticas. Diz o Senhor quando o Senhor não os enviou. E ainda assim eles esperam pelo cumprimento da sua palavra.

Está tudo na cabeça deles e eles não sabem disso. Eles não sabem disso. Eles acham que está certo.

Mas eles precisam ser criticados e mostrar que estão errados. E aí está. No versículo 8 haverá punição para esses profetas.

Minha mão estará contra eles. Versículo 9. Eles não estarão no conselho do meu povo nem serão inscritos no registro da casa de Israel.

Nem entrarão na terra de Israel. Eles nunca vão voltar. E de fato, eles serão excomungados do povo de Deus.

E eles não viverão para voltar, na verdade. É estranho, não é? De repente, temos uma menção a isso. De regresso à terra.

Nós nunca fazemos isso. Nas mensagens pré-587. Simplesmente não é complicado.

Simplesmente não está contemplado. E há apenas menção ao fim. E este é o fim.

Você sai da terra. Você vai para o exílio. Período.

É isso. E então parece haver aqui uma indicação sobre não entrar na terra de Israel.

Isso só aparece nas mensagens de Ezequiel depois de 587. E assim, tem-se a impressão de que esta mensagem específica está no capítulo 13, na primeira parte do capítulo 13.

Pertence às mensagens posteriores. Após a queda de Jerusalém. E de fato.

Toda esta seção da profecia. Profecia errada. É temático.

E então, você tem mensagens pré-587. E mensagens pós-587 misturadas aqui. E existem essas pistas.

Outra pista. Isso é tudo? Lendo.

Há uma menção ao meu povo. Meu povo. E isso de novo.

É apenas algo que Ezequiel diz depois de 587. Mas do começo ao fim. É meu povo.

Os profetas são os inimigos do meu povo real. Eles os estão enganando. E então meu povo no versículo 9. Meu povo no versículo 10.

Vá você. E então no próximo oráculo. Meu povo no versículo 18.

Meu povo no versículo 19. Duas vezes lá. Meu povo no versículo 21.

Meu povo no versículo 23. E então, isso também é uma indicação. O da preocupação amorosa de Deus.

Ele trará essas pessoas de volta à terra, e esses falsos profetas serão excluídos. Isso é pós-587.

E esses falsos profetas são abundantes. Dizer paz quando não há paz no versículo 10. Há Shalom.

O que chamamos de profetas Shalom. A palavra para paz é Shalom. E Jeremias também teve que enfrentá-los.

Profetas Shalom. Profetas otimistas. Que sempre falou de obrigação da parte de Deus.

E nunca por obrigação por parte do povo de Deus. Neste caso, esses profetas. Mas então você tem outra metáfora.

Uma metáfora bastante desenvolvida. Do versículo 10 em diante. Sobre uma parede.

E este é um muro de pedra na metáfora. E foi construído de maneira grosseira.

Sem argamassa. E parece bom por causa de um pouco de gesso branco.

Gesso branco e grosso foi colocado por toda parte. E você acha que há uma boa parede sólida. Mas então vêm as tempestades.

E os ventos vêm. E cai a parede. E aí estamos nós.

Está exposto pelo que é. E essa é a atitude desses falsos profetas. E eles falam de paz.

E estão falando de uma parede que não é sólida. Uma parede que é capaz de ser destruída facilmente. E eles mancham a cal, apenas manchando a cal. Este gesso branco. Mas não é realmente sólido.

E eu vou derrubar esse muro. E esses falsos profetas perecerão como o muro do versículo 14.

E então sabereis que eu sou o Senhor. E assim o muro não está mais lá, nem aqueles que o mancharam. No versículo 15.

Os profetas de Israel. Que profetizou a respeito de Jerusalém e teve visões de paz para ela. E não havia paz para isso.

Bem, isso foi contra os profetas homens. Aquele primeiro artigo em 13. E mas o segundo artigo é contra as profetisas.

E então, há uma distinção de gênero aqui. E no versículo 17. Tem essas mulheres que estão profetizando.

Mas eles não profetizam em público. Eles usam suas profecias em particular. E eles têm clientes que vêm às suas casas.

E eles cobram uma taxa. Eles cobram uma taxa alta. E realmente, eles não são profetas comuns.

Eles são meio psíquicos. E eles lançaram feitiços. E fazer todo tipo de coisas estranhas e maravilhosas.

E mas elas novamente, as filhas do seu povo no versículo 17. Elas estão profetizando com base em sua própria imaginação. E uma coisa eles fizeram no versículo 18.

Ligado aos feitiços que eles estavam lançando para seus clientes. Eles costumam faixas em todos os pulsos. E faça véus para a cabeça de pessoas de todas as alturas.

Diferentes tamanhos de véus para caber na cabeça. E não sabemos como isso funcionou. Mas este é um.

Isso fazia parte dos feitiços que eles lançariam. E eles são chamados de caçadores porque o faziam se você fosse até essas mulheres.

E disse que você não gostava de alguém. Bem, por uma taxa, essas mulheres amaldiçoariam as pessoas de quem você não gostava. E então, eles eram como caçadores.

Caça por vidas humanas. Você caçará vidas entre meu povo? E mantenham suas próprias vidas.

E aí estava. Eles estavam fazendo isso por dinheiro. E fazendo isso por comida.

Versículo 19. Você me profana entre meu povo. Eles estavam falando em nome de Deus.

Como os outros profetas, vocês me profanaram entre o meu povo por causa de punhados de cevada.

E por pedaços de pão, condenar à morte pessoas que não deveriam morrer. E eles mantinham vivas pessoas que não deveriam viver.

Por suas mentiras para meu povo que ouve mentiras. Então, havia esses feitiços mágicos. E houve bênçãos.

E houve maldições. Mas eles estavam todos errados. E eles não se relacionavam de forma alguma com a vida das pessoas.

E eles poderiam ser muito eficazes. E as pessoas morreriam. Mas eram as pessoas erradas que estavam morrendo.

E as pessoas seriam abençoadas. E eles deveriam ter sido amaldiçoados. Esse era o caminho que suas vidas apontavam.

E então, eles também. Eles também serão tratados por Deus. Versículo 23.

Salvarei o meu povo das tuas mãos. Os versículos 11. 1 a 11 do capítulo 14 é a seção final.

Mais uma vez, é como no capítulo 8. Os anciãos de Israel vieram até mim e sentaram-se diante de mim. Estes são alguns dos 597 exilados que ocupam cargos de responsabilidade naquele campo de trabalhos forçados. Eles querem que Deus lhes dê uma profecia favorável.

Mas há uma falha. Há uma falha porque eles são pessoas de duas mentes.

E eles protegem suas apostas. E Deus sabe disso. Eles também praticam a adoração aos deuses babilônicos.

E então, eles são bons, Senhor. Então, eles adoram a Yahweh. Eles oram a Yahweh.

E eles ouvem Ezequiel. Por outro lado, eles protegem as suas apostas. E eles têm essa duplicidade em seus corações.

E assim, embora venham como pessoas que estão honrando a Deus. Eles estão tentando servir a dois senhores. E isso não vai funcionar como sabemos.

E assim, Deus pode ver dentro de seus corações. E ele os está denunciando. Esses homens colocaram seus ídolos em seus corações.

Mesmo assim, eles vão ao profeta querendo uma mensagem favorável de Deus. Bem, isso não vai acontecer. E há esse chamado ao arrependimento, de fato.

Versículo 6. Assim diz o Senhor de Deus. Arrependa-se e afaste-se de seus ídolos. Afastem o rosto das suas abominações.

Seja obstinado em sua fé e adore somente a mim. Essa é a mensagem aí. E Deus não tem nenhuma palavra diferente.

Mas então , no versículo 9. Temos uma profecia de um profeta. Há uma visão de uma situação em que esses homens vão até um profeta. E ele diz bem, eles são do Senhor.

Acho que posso pedir a Deus que dê uma mensagem para eles. E o profeta não leva em conta o povo. Eles têm dois lados em sua vida religiosa.

E então, há culpa colocada nesses profetas no versículo 9. E então, há esse repúdio ao profeta agindo de forma inadequada. E também, adoradores que vão até Ezequiel. E há esse outro lado de suas vidas que Ezequiel não conhece.

Mas Deus certamente o faz. Se você observar no final do versículo 11. Então eles serão o meu povo.

Se a casa de Israel for poupada de profetas como estes. E pessoas de mente dupla como essas. Então a casa de Israel não poderá mais se desviar de mim.

Não se contaminem mais com as suas transgressões. Então eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. E assim, isso também parece ser pós-587 por causa da promessa da aliança. É um, por exemplo, que temos em Ezequiel 37 e versículo 23.

Então eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Definitivamente, isso está em uma mensagem pós 587. E assim, seguimos em frente.

E estamos no contexto do grupo mais geral de exilados depois de 587. E temos esta ligação temática. Um grupo de coleção de mensagens sobre profetas e profecias.

Mas alguns deles são anteriores a 587. E alguns deles são pós-587. E então, no geral, há essa questão da profecia.

E a necessidade de discernir. E o povo precisa discernir entre profetas bons e verdadeiros. E muito espaço é dado para reunir esta questão da profecia.

E as reivindicações estão sendo feitas. E alguns estão certos e alguns estão errados. Mas deve haver esse discernimento.

Ezequiel tem que fazer parte como um verdadeiro profeta. E criticando esses falsos profetas. Da próxima vez, nossa seção será 14:12 até o final do capítulo 16.

Este é o Dr. Leslie Allen e seus ensinamentos sobre o livro de Ezequiel. Esta é a sessão 6, Sinais sobre o Exílio de Jerusalém, Mensagem sobre a Profecia, Pré-queda e

Pós-queda . Ezequiel 12:1-14:11.